

O Rappa - Minha Alma

tom:

Am

[Primeira Parte]

Para cara do sossego
 Pois paz sem voz, paz sem voz
 Não é paz, é medo
 Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz
 Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz
 A minha alma tá armada e apontada
 Para cara do sossego
 Pois paz sem voz, paz sem voz
 Não é paz, é medo
 Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz
 Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz

[Refrão]

As grades do condomínio
 São pra trazer proteção
 Mas também trazem a dúvida
 Se é você que tá nessa prisão
 Me abrace e me dê um beijo
 Faça um filho comigo
 Mas não me deixe sentar na poltrona
 No dia de domingo
 Procurando novas drogas de aluguel
 Nesse vídeo coagido
 É pela paz que eu não quero seguir
 Admitindo

[Segunda Parte]

Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz
 Às vezes eu falo com a vida
 Às vezes é ela quem diz
 Qual a paz que eu não quero conservar
 Pra tentar ser feliz

[Refrão]

As grades do condomínio
 São pra trazer proteção
 Mas também trazem a dúvida
 Se é você que tá nessa prisão
 Me abrace e me dê um beijo
 Faça um filho comigo
 Mas não me deixe sentar na poltrona
 No dia de domingo
 Procurando novas drogas de aluguel
 Nesse vídeo coagido
 É pela paz que eu não quero seguir
 Admitindo
 Me abrace e me dê um beijo
 Faça um filho comigo
 Mas não me deixe sentar na poltrona
 No dia de domingo
 Procurando novas drogas de aluguel
 Nesse vídeo coagido
 É pela paz que eu não quero seguir
 Admitindo
 Procurando novas drogas de aluguel
 Nesse vídeo coagido
 É pela paz que eu não quero seguir
 Admitindo
 É pela paz que eu não quero seguir
 É pela paz que eu não quero seguir
 É pela paz que eu não quero seguir

